

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 143/2022
Data: 08/11/2022



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	3
MEGANAVIO PARALISA TRAVESSIA DE BALSAS ENTRE SANTOS E GUARUJÁ NESTA TERÇA-FEIRA.....	3
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....	3
PISTAS REVITALIZADAS NA BR-452/GO VÃO MELHORAR ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO VALE DO RIO PARANAÍBA	3
ACORDO DO MÍNFRAS COM O GOVERNO DE SÃO PAULO VIABILIZA A IMPLANTAÇÃO DO TREM INTERCIDADES.....	4
FERROVIAS AUMENTAM EFICIÊNCIA E CAPACIDADE DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, DIZ MINISTRO.....	4
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF.....	5
MINISTÉRIO DA ECONOMIA ABRE PROCESSO PARA IMPLANTAÇÃO DO TÁXIGOV NO PARÁ E NO PARANÁ	5
MINISTÉRIO DA ECONOMIA É FINALISTA DO PRÊMIO INOVATIVOS.....	5
RECEITA FEDERAL ASSINA ACORDO COM A NORUEGA PARA A ELIMINAÇÃO DA DUPLA TRIBUTAÇÃO.....	6
GOVERNO FEDERAL INSTITUI O TRAMITA.GOV.BR.....	7
PORTAL PORTO GENTE.....	8
PORTO DE SANTOS MENOR DO QUE SEU PAPEL	8
BE NEWS – BRASIL EXPORT.....	9
REGIÃO SUDESTE - OPERAÇÃO RELÍQUIA É DEFLAGRADA NO PORTO DE SANTOS	9
REGIÃO NORDESTE - BA ASSINA PROTOCOLO QUE PREVÊ INSTALAÇÃO DE FÁBRICAS DE CARROS ELÉTRICOS	11
REGIÃO NORDESTE - CMA CGM NÃO VAI MAIS OPERAR VIA PORTO DE NATAL	12
PORTUGAL EXPORT VAI DEBATER OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	13
NORTE EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA PORTUGAL.....	17
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	17
SPA RECEBE REUNIÃO DE ALINHAMENTO DA OPERAÇÃO RELIQUA 2022 NO PORTO DE SANTOS.....	17
ESTADO DE SÃO PAULO AVANÇA EM AGENDA INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE	18
PRESIDENTE DA PRATICAGEM PARTICIPA EM LONDRES DE REUNIÕES DA COMUNIDADE MARÍTIMA	21
EM CONVÊNIO COM EMAP, UFMA LANÇA OBSERVATÓRIO PORTUÁRIO	22
APÓS TRÊS ANOS, PORTO DE PARANAGUÁ VOLTA A RECEBER NAVIO COM TURISTAS.....	23
PORTOS DO PARANÁ PROMOVE SIMULADO DE EMERGÊNCIA COM ÓLEO NO MAR EM ANTONINA.....	23
JORNAL O GLOBO – RJ.....	25
LÍDER DO PT NA CÂMARA DEFENDE TIRAR BOLSA FAMÍLIA DO TETO DE GASTOS PERMANENTEMENTE	25
EQUIPE DE LULA QUER ABRIR ESPAÇO DE R\$ 175 BI COMBINANDO PEC COM CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO.....	26
LULA ADIA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA QUE ABRE ORÇAMENTO DE 2023	27
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	29
EQUIPE DE LULA TRABALHA COM DOIS MODELOS DE PEC PARA FURAR TETO DE GASTOS COM MAIS GASTOS EXTRAS	29
PETROBRAS: MINISTRO DO TCU DIZ NÃO HAVER RAZÃO PARA SUSPENDER PAGAMENTO DE DIVIDENDOS	30
LULA PODE USAR DECISÃO DO STF SOBRE RENDA MÍNIMA PARA BANCAR BOLSA FAMÍLIA DE R\$ 600 EM 2023 SEM PEC31	
VALOR ECONÔMICO (SP).....	32
EXPORTAÇÕES DE ARROZ EM OUTUBRO FORAM AS MAIORES DO ANO	32
MINÉRIO DE FERRO VOLTA A SUBIR E VAI A US\$ 89 POR TONELADA NO MERCADO À VISTA.....	33
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	34
ARTIGO - QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA INDÚSTRIA DE ÓLEO & GÁS	34
TEMAS PARA TRANSIÇÃO SERÃO DISCUTIDOS SEM PREJUÍZO À PASTA, DIZ MÍNFRAS.....	35
MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA.....	35
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM	35



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

MEGANAVIO PARALISA TRAVESSIA DE BALSAS ENTRE SANTOS E GUARUJÁ NESTA TERÇA-FEIRA

Segunda maior embarcação a atracar no complexo santista tem 347,09 metros de comprimento
Por: ATribuna.com.br



É a segunda vez em 15 dias que haverá bloqueio, anteriormente foi por conta da passagem de um navio cargueiro Foto: Fabrício Costa/AT

A travessia de balsas entre Santos e Guarujá será interrompida nesta terça-feira (8), das 13h10 às 15 horas. O motivo é a entrada de mais um grande navio no Porto: o APL Yangshan. Será a segunda maior embarcação a atracar no complexo santista, com 347,09 metros de comprimento. A maior foi a CMA CGM Vela, com 347,4, que chegou em 24 de outubro e também motivou o

bloqueio da navegação de uma cidade a outra.

A Secretaria Estadual de Logística e Transportes avisa aos motoristas que precisarem se deslocar nesse horário que o façam por terra. "O DH vai comunicar a suspensão temporária da balsa nos Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs), no site do Departamento e no aplicativo Travessias", salienta, por nota. As balsas não ficarão com veículos nem passageiros embarcados durante a interrupção.

O APL Yangshan, construído em 2012 e com 45,27 metros de largura, atracará no Tecon, administrado pela Santos Brasil, na Margem Esquerda do Porto, em Guarujá. Vai embarcar e desembarcar contêineres cheios. Tem capacidade para transportar 10,8 mil TEU (twenty-foot equivalent unit, ou unidade equivalente a 20 pés, o que corresponde a 6,1 metros de comprimento).

Problemas na manhã desta terça (8)

Com cinco das seis embarcações operando nesta terça-feira (8), motoristas enfrentam filas que variam de 40 a 50 minutos em Santos e Guarujá.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 08/11/2022



Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

PISTAS REVITALIZADAS NA BR-452/GO VÃO MELHORAR ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO VALE DO RIO PARANAÍBA

Região próxima às cidades de Itumbiara e Bom Jesus é conhecida pela indústria que produz derivados de milho, soja, algodão e leite

Motoristas que utilizam a BR-452/GO ganharam 15,1 quilômetros de pistas revitalizadas em dois segmentos entre as cidades goianas de Bom Jesus e Itumbiara. Elas ficam na região do Vale do Rio Parnaíba e possuem um setor crescente de indústrias e uma agricultura relevante.



Por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Ministério da Infraestrutura garantiu serviços de fresagem com recomposição em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), seguido de aplicação de micro revestimento e implantação da sinalização horizontal.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 08/11/2022

ACORDO DO MINFRA COM O GOVERNO DE SÃO PAULO VIABILIZA A IMPLANTAÇÃO DO TREM INTERCIDADES

Cooperação tem vigência de 40 anos e torna possível a construção e a operação da ligação por trilhos entre a capital paulista e Campinas

Acordo de cooperação técnica assinado pelo Ministério da Infraestrutura em 4 de novembro com o governo de São Paulo vai permitir a construção e a operação do trem intercidades, entre as cidades de São Paulo e Campinas. Além disso, o documento também permite a segregação das linhas de carga e de passageiro, atualmente compartilhadas entre a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e a MRS Logística.

Com vigência de 40 anos, o acordo possibilita a coordenação necessária para a implantação do Projeto TIC Eixo Norte, destinado ao transporte ferroviário de passageiros, que compreende inicialmente o eixo entre os municípios de Campinas, Jundiaí e São Paulo. Estão previstos três serviços: trem intermunicipal integrado ao sistema metroferroviário; serviço de trem intermunicipal “parador” de passageiros; e serviço expresso.

O primeiro terá 35,2 quilômetros e ligará a Estação Barra Funda a Francisco Morato, atendendo, ainda, as cidades de Caieiras e Franco da Rocha. Já o serviço parador, com 66 quilômetros, unirá Francisco Morato a Campinas e atenderá Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiaí, Louveira, Vinhedo e Valinhos. O expresso terá 102 quilômetros para ligar São Paulo a Campinas, com parada em Jundiaí, integrado ao sistema metroferroviário.

Malha Sudeste

Já o transporte de cargas e passageiros, sob responsabilidade da MRS, concessionária da Malha Sudeste, contempla os seguintes projetos: segregação entre a Água Branca e Jundiaí; segregação entre o Brás e Rio Grande da Serra (SP); e das adequações do trecho central compartilhado, entre a Água Branca e o Brás.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 08/11/2022

FERROVIAS AUMENTAM EFICIÊNCIA E CAPACIDADE DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, DIZ MINISTRO

Marcelo Sampaio participou da cerimônia que marcou o início das obras da primeira ferrovia estadual de Mato Grosso

A construção de novas ferrovias vai aumentar a eficiência do transporte de cargas e, ao mesmo tempo, a capacidade da produção agropecuária no Brasil, afirmou nesta segunda-feira (7) o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. Em Rondonópolis (MT), Sampaio participou cerimônia que tornou oficial o início da obra da primeira ferrovia estadual do Mato Grosso.

Serão dois ramais, com 730 quilômetros de trilhos: um ligando Rondonópolis até Cuiabá e outro ligando Rondonópolis até Lucas do Rio Verde. Está previsto um investimento de R\$ 11,2 bilhões na ferrovia, recursos totalmente privados, com a geração de 235 mil empregos diretos e indiretos, impactando 27 municípios na margem do traçado previsto.



“A ferrovia vai trazer uma eficiência muito grande, aumentando a capacidade de produção agrícola, com todo cuidado ambiental necessário importante aqui na região. Além disso, o Mato Grosso vai ter acesso a medicamentos e a outros produtos industrializados com um valor mais barato e de forma também mais eficiente”, disse o ministro.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 08/11/2022



Governo Federal

Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

MINISTÉRIO DA ECONOMIA ABRE PROCESSO PARA IMPLANTAÇÃO DO TÁXIGOV NO PARÁ E NO PARANÁ

Órgãos da administração pública nas capitais e nas regiões dos estados devem manifestar interesse na compra centralizada para contratação do serviço até 16 de novembro

O Ministério da Economia lançou duas Intenções de Registro de Preços (IRPs nº 20/2022 e nº 21/2022) para a contratação de serviço de transporte terrestre dos servidores, empregados e colaboradores dos órgãos e entidades dos estados do Pará e do Paraná. Os órgãos da administração pública de todas as esferas e poderes das regiões metropolitanas e capitais desses estados devem manifestar interesse na contratação até o dia 16 de novembro.

A licitação abrange a contratação de serviços de táxi ou de transporte individual de passageiros, ou a prestação de serviço de transporte por locação de veículos. O contrato tem duração inicial de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses. Entre as exigências do contrato consta a necessidade de o automóvel possuir quatro portas, ar-condicionado e monitoramento via aplicativo com GPS.

A expectativa de economia com a implantação do TáxiGov no Pará é de R\$ 1,2 milhão ao ano, considerando o valor de outros órgãos públicos que já utilizam o serviço. Fazendo a comparação entre os valores do quilômetro rodado, tem-se que a expectativa de economia é de 61,4%.

Já no estado do Paraná, a estimativa de economia com o modelo de contratação do TáxiGov, em comparação com outras modalidades de transporte, é de 60%. Assim, considerando os dados de execução do ano de 2021, a previsão de economia é de R\$ 591 mil ao ano.

Para participar, os órgãos devem manifestar interesse por meio do Módulo IRP do Compras.gov.br, com o uso do nº 201057 da UASG da Central de Compras do Governo Federal. Para o TáxiGov Pará, o IRP é o nº 20/2022 e, para o TáxiGov PR, a IRP nº 21/2022.

O TáxiGov iniciou sua operação em 2017 com a lógica da economia compartilhada. A iniciativa já alcançou mais de 900 mil atendimentos para todos os órgãos da Administração Pública Federal em todas as capitais, com exceção de Rio Branco, no Acre.

O programa incorpora o conceito de serviços por demanda, trazendo vários benefícios, como a avaliação dos serviços pelo usuário final, maior transparência com o uso intensivo de tecnologia e menor esforço de gestão dos serviços.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 08/11/2022

MINISTÉRIO DA ECONOMIA É FINALISTA DO PRÊMIO INOVATIVOS

Case “GOV.BR – Evoluções na personalização do relacionamento com o cidadão”, da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, concorre na categoria Destaque do Ano



O Ministério da Economia (ME) é finalista na categoria Destaque do Ano do Prêmio Inovativos, que reconhece os principais casos de inovação digital no país. Idealizada pelo grupo Innovation Xperience, com o apoio do Movimento Inovação Digital (MID) e da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio SP), a premiação acontece nesta terça-feira (8/11).

A iniciativa do ME que concorre à premiação é o case “GOV.BR – Evoluções na personalização do relacionamento com o cidadão”, da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG). A iniciativa envolve três ações implementadas pela Secretaria de Governo Digital/SEDGG na plataforma GOV.BR: Jornadas de Encantamento, Serviços Recomendados e Perfis de Usuário. A adoção das medidas visa melhorar a experiência do cidadão em todos os pontos de contato com o governo.

A "Recomendação de Serviços" usa Inteligência Artificial para sugerir, em diferentes áreas do portal GOV.BR, serviços públicos que podem ser de interesse do usuário, com base em sua navegação. Os “Perfis de Usuário” agregam, na página principal do portal, serviços relevantes por perfis, facilitando e agilizando o acesso do cidadão àqueles que se encaixam em suas necessidades ou momentos de vida. Já as “Jornadas de Encantamento” consistem na personalização do relacionamento por meio do envio de mensagens para os cidadãos a respeito de serviços, benefícios e informações relevantes do governo federal.

Atualmente, o GOV.BR tem cerca de 140 milhões de pessoas cadastradas. As ações implementadas buscam um relacionamento cada vez mais ativo, presente e personalizado com o cidadão. As medidas implementadas já contribuíram para aumentar de 2,8% para mais de 9% a taxa de solicitação de serviços na plataforma desde maio de 2021, o que corresponde a um avanço superior a 220%.

Sobre o Prêmio

Com o propósito de criar um legado digital para o Brasil, o Prêmio Inovativos reconhece casos de sucesso para inspirar e nortear as instituições a evoluírem em seus negócios digitais, avaliando o impacto e o valor gerados pelas iniciativas apresentadas. A premiação considera os seguintes pilares: tecnologia aplicada à digitalização e inovação, experiência do cliente, cultura organizacional e pessoas, e os impactos estruturais e socioambientais.

Nesta primeira edição, o Prêmio possui mais de 30 finalistas, concorrendo em 11 categorias. Além do Destaque do Ano, são contempladas também as categorias Impacto Social; Industrial e Agronegócio; Mobilidade; Modelos para Inovação; Plataformas/Marketplace; Relacionamento com Clientes; Saúde e Qualidade de Vida; Serviços Financeiros; Soluções para Legal; e Soluções para Plataforma.

Para a certificação e auditoria das iniciativas, o Prêmio conta com uma representação de autoridades composta por Entidades Setoriais (MID e Fecomercio SP), Consultoria Global (Accenture) e Instituição Acadêmica (Fundação Dom Cabral).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 08/11/2022

RECEITA FEDERAL ASSINA ACORDO COM A NORUEGA PARA A ELIMINAÇÃO DA DUPLA TRIBUTAÇÃO

Após ser promulgada, a nova convenção substituirá acordo celebrado na década de 1980

A Receita Federal, representada pelo secretário especial Julio Cesar Vieira Gomes, assinou a convenção entre a República Federativa do Brasil e o Reino da Noruega para a eliminação da dupla tributação em relação aos impostos sobre a renda e a prevenção da evasão e da elisão fiscais. A solenidade ocorreu na sexta-feira passada, dia 4/11,



As negociações entre as equipes técnicas do Brasil e da Noruega tiveram início em 2018. Uma vez ratificada e promulgada, a nova convenção irá substituir o acordo atualmente vigente entre os países, celebrado na década de 1980. Espera-se que ela fortaleça a cooperação entre as respectivas Administrações Tributárias, promovendo o intercâmbio de informações, as melhores práticas tributárias internacionais e a segurança jurídica para as respectivas empresas transnacionais, levando a um incremento nas relações comerciais e de investimentos entre os países.

De acordo com dados do Banco Central, os investimentos noruegueses no Brasil somaram US\$ 9,3 bilhões no ano de 2020. Por sua vez, a corrente de comércio entre os países no ano de 2021 alcançou US\$ 1,8 bilhões, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Secex/ME).

A assinatura desta convenção vai ao encontro dos esforços do Brasil para atualizar e modernizar sua rede de acordos para evitar a dupla tributação, alinhada aos padrões acordados no Projeto sobre a Erosão da Base Tributária e Transferência de Lucros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE/G20).

Estavam presentes à solenidade, pela Receita Federal, o secretário especial, Julio Cesar Vieira Gomes; o secretário especial adjunto, Sandro de Vargas Serpa; o subsecretário-geral, Jose de Assis Ferraz Neto; e o chefe da Assessoria de Relações Internacionais, Marcio Henrique Sales Parada.

Pela Embaixada da Noruega, compareceram o embaixador Odd Magne Ruud, a secretária Tonje Flatmark Sodal e a estagiária Maria Hanes.

O Ministério das Relações Exteriores foi representado pelos Conselheiros Elaine Humphreys e José Antonio Cury Gonçalves Braga; e pelos secretários Marcus Vinicius Moreira Marinho, Luiz Guilherme Castro e Ana Regina Oliveira dos Santos.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 08/11/2022

GOVERNO FEDERAL INSTITUI O TRAMITA.GOV.BR

Plataforma digital de comunicação entre sistemas de processos administrativos eletrônicos deverá ser implantada por toda a Administração Pública federal

O Ministério da Economia instituiu o Tramita.GOV.BR como nova plataforma digital de comunicação entre sistemas de processos administrativos eletrônicos (SPE). O objetivo da adoção e expansão da nova solução é estabelecer um padrão para trâmite totalmente digital de processos administrativos eletrônicos e documentos avulsos entre os diferentes órgãos da Administração Pública.

A plataforma padroniza sistemas para que conversem entre si e substitui o barramento de serviços já utilizado por 129 órgãos e aguardado por outros 70 órgãos e entidades em processo de implantação.

A solução traz mais transparência e agilidade, uma vez que permite a expedição e o acompanhamento 100% digital dos processos administrativos eletrônicos, reduzindo o tempo de tramitação, além de diminuir os custos financeiros e ambientais, já que elimina os gastos com impressão, armazenamento e envio físico. A infraestrutura do sistema é centralizada pelo Ministério da Economia. O Tramita.GOV.BR poderá ser cedido, por meio de termo de adesão, aos demais órgãos e entidades dos poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Como aderir

A plataforma Tramita.GOV.BR é ofertada e gerenciada pelo Departamento de Processo Eletrônico em Rede da Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

Acesse o passo a passo para iniciar a [implantação do Tramita.GOV.BR](https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/processo-eletronico-nacional/conteudo/tramita-gov.br) <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/processo-eletronico-nacional/conteudo/tramita-gov.br> no portal do Processo Eletrônico Nacional (PEN).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 08/11/2022



Fazendo o mundo mais ágil.

PORTAL PORTO GENTE

PORTO DE SANTOS MENOR DO QUE SEU PAPEL

Editor Portogente

A integração no planejamento, gestão e operação das políticas urbanas e portuárias, beneficiam o porto, a cidade e a população. (Ministério da Infraestrutura)



Quem vem ao Porto de Santos arrisca-se a viver chagas, como a da foto e a que ocorreu na semana passada, aqui relatada: “Cheguei à Baixada no início da noite. Chovia muito, ao passar o monumento “Peixão”, errei o caminho e peguei o viaduto que acessa o Retão da Alemoa. Ao final do viaduto, quase em frente ao terminal da Stolthaven, ultrapassando uma poça d’água, cai em um buracão e a roda do meu carro ficou danificada.” Estamos falando da área de granéis químicos do principal porto do Brasil, cuja administração diz ter R\$1,5 bilhão em caixa. Isto precisa ser intolerável e responsabilizado.

Leia também * Porto de Santos recebe navio de 347m expondo atrasos e rumos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115070-porto-de-santos-recebe-navio-de-347m-expondo-atrasos-e-rumos>

Afinal, esse cenário não é ínfimo: trata-se de uma zona de produtos perigosos, em precário estado de conservação e próximo à zona urbana, onde há poucos anos ocorreu o pior incêndio da história do porto, por desrespeito às normas. A responsabilidade pela manutenção desse trecho, com sinalização e conservação precárias, é da Autoridade Portuária. Um retrato, de uma gestão incompatível com a relação devida com a atividade portuária. Pois, a Autoridade Portuária descumpra a sua competência de executar obras de melhoramento e conservação, expondo vidas ao risco.

Leia mais * Incêndio da Ultracargo: crime ou acaso?

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/99470-incendio-da-ultracargo-acaso-ou-crime>

Tais desmandos não param por aí e ocorrem em outros trechos da poligonal portuária, área que define a zona do porto. Ao atravessar o canal de acesso ao porto, na margem esquerda, na Rua do Adubo, em Guarujá, é um cenário urbano que rasga as práticas Ambiental, Social e Governança (ESG-sigla em inglês). Decerto, hoje há travas para esses riscos generalizados e, certamente, elas deverão ser aplicadas com rigor. Trata-se de mais um caso de relação porto-cidade defeituosa e que viola o direito da cidade para as pessoas.

Leia também * Porto e Cidade planejando e construindo juntos o futuro

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/113049-porto-e-cidade-planejando-e-construindo-juntos-o-futuro>

Dentro de três meses, no máximo, o Porto de Santos muda sua diretoria. É hora de promover uma inflexão na gestão do principal porto do hemisfério sul e, assim, corrigir o rumo para o Porto do Futuro. O contrato da dragagem com a Van Oord, fora das quatro linhas da constituição, precisa de luz do sol e ser alinhado aos objetivos do negócio portuário. O legado que a próxima diretoria do Porto receberá da atual é, em poucas palavras, caótico. Decerto, há capacidades para promover as correções necessárias.

Leia mais * Resposta de SPA sobre dragagem do Porto de Santos gera dúvida

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114791-resposta-de-spa-sobre-dragagem-do-porto-de-santos-gera-duvida>

O Porto de Santos, depois da gestão Docas de Santos, teve raras administrações à altura do seu papel. A penúltima saiu algemada pela Polícia Federal. Há competências no Brasil para formar uma diretoria que construa um projeto de porto do futuro, com competitividade global. E convém que essa escolha seja tratada no âmbito da própria comunidade do porto. A parte mais interessada em bons resultados.

Leia ainda * Rumo ao Porto de Santos 2050

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115086-rumo-ao-porto-de-santos-2050>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 08/11/2022

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

REGIÃO SUDESTE - OPERAÇÃO RELÍQUIA É DEFLAGRADA NO PORTO DE SANTOS

Terminais portuários e duas indústrias de Cubatão serão vistoriadas quanto à armazenagem e manuseio de produtos perigosos. Agentes também farão busca por cargas abandonadas

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



Agentes do Ibama e de diversos órgãos governamentais iniciaram a vistoria na tarde de ontem (7), em terminais do Porto de Santos (Divulgação/Ibama Baixada Santista)

A Operação Relíquia, que consiste na fiscalização de armazenagem e manuseio de produtos perigosos e cargas abandonadas no Porto de Santos (SP), foi deflagrada ontem (7) e se estenderá até o dia 18. A apresentação com as autoridades participantes ocorreu pela manhã, no auditório da Santos Port Authority (SPA). Esta é a terceira edição da força-tarefa.

A vistoria será realizada até o próximo dia 16 em 42 terminais do porto organizado, dez empresas fora da área de jurisdição da SPA e em duas empresas do Polo Industrial de Cubatão. O dia 17



será dedicado à preparação dos relatórios e o balanço da operação será apresentado no dia 18, segundo a agente ambiental federal do Ibama na Baixada Santista, Ana Angélica Alabarce.

Integrantes do Ibama, da SPA, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), da Capitania dos Portos de São Paulo, do Exército Brasileiro, da Receita Federal, do Corpo de Bombeiros, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e de órgãos municipais de Santos integrarão as quatro equipes que atuarão na fiscalização dos terminais, nos períodos matutino e vespertino.

Ana Angélica disse que em torno de 40 agentes participarão das vistorias e ressaltou que todas as empresas já foram avisadas com antecedência sobre as visitas. “A prevenção aos riscos é fundamental. Nós precisamos caminhar juntos”, afirmou.

Nitrato de amônio

A vistoria engloba todos os tipos de produtos perigosos e cargas abandonadas com risco em potencial, mas nesta edição há uma atenção especial voltada ao nitrato de amônio, um composto químico utilizado na mistura de fertilizante. A atenção redobrada deve-se à explosão ocorrida em um armazém no Porto de Beirute, no Líbano, em 4 de agosto de 2020. A explosão matou mais de 70 pessoas, feriu mais de 2.750 e gerou ondas de choque, deixando um rastro de destruição no raio de ação.

Ana Angélica disse que havia 500 toneladas de nitrato de amônio no local em Beirute, em condições irregulares de armazenamento, o que elevou o risco e ocasionou a explosão.

Para se ter uma ideia, segundo o gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da SPA, Ernesto Costa, o Porto de Santos movimentava mais de 1 milhão de toneladas de nitrato de amônio por ano. Mas ele enfatizou que se trata de um produto de baixo risco desde que todos os cuidados sejam rigorosamente mantidos. “É uma carga com rotatividade de, no máximo, 15 dias de armazenagem e manuseio no Porto de Santos”, comentou.

O consultor da Academia Brasileira para Prevenção de Explosões (ABPEX), Haroldo Martins Junior, endossou que o risco é baixo, mas alertou que o nitrato pode trazer “consequências catastróficas”.

“A gente tem que trabalhar para que os acidentes não ocorram”, disse o secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Santos, Marcos Libório.

Por sua vez, o chefe do Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados da 2ª Região Militar do Exército Brasileiro em São Paulo, coronel Marcelo Yamada Domingues, afirmou que o objetivo é garantir a segurança. “Nós vamos participar dessa fiscalização de produtos químicos, em especial, o nitrato de amônio. A importância é nós garantirmos segurança à sociedade”, salientou.

A operação conta com o apoio do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp). De acordo com o consultor de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA) do Sopesp, Hemerson Braga, este modelo de fiscalização ajuda no entendimento da complexidade das operações portuárias e auxilia os fiscais que não atuam com regularidade no porto a entenderem um pouco mais sobre as demandas portuárias.

“Esta relação é uma situação que nos deixa muito orgulhosos. O desempenho do trabalho feito pelo Sopesp agrega muito na mitigação dos riscos, podendo desta forma garantir mais uma vez que seus associados possam demonstrar seus controles, a integridade física dos funcionários, ao meio ambiente e a sua eficiência operacional”, afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 08/11/2022

REGIÃO NORDESTE - BA ASSINA PROTOCOLO QUE PREVÊ INSTALAÇÃO DE FÁBRICAS DE CARROS ELÉTRICOS

Investimento é de R\$ 3 bilhões e deve gerar 1.200 empregos diretos durante o período de implantação

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O documento analisa também a viabilidade da importação de veículos acabados pelo porto de Salvador. Divulgação/Codeba

O governo da Bahia anunciou a assinatura de um protocolo de intenções com a BYD Auto que prevê a instalação de três fábricas de carros elétricos na Bahia, num investimento de R\$ 3 bilhões e geração de 1.200 empregos diretos durante o período de implantação. O documento analisa também a viabilidade da importação de veículos acabados pelo porto de Salvador.

Subsidiária da BYD, a multinacional de alta tecnologia chinesa pretende produzir nas novas unidades chassis de ônibus e caminhões elétricos, veículos de passeio elétricos e híbridos, além de processar lítio e ferro fosfato. O acordo foi divulgado pelo governo da Bahia no último dia 28.

O cronograma aponta que a instalação das três fábricas começará em junho do ano que vem, com duas sendo concluídas até setembro de 2024 e iniciando as operações em outubro. A terceira deve estar pronta em dezembro de 2023, com início das atividades em janeiro de 2025.

A BYD Auto se concentra no desenvolvimento de veículos elétricos puros e híbridos plug-in com o objetivo de acelerar a transição verde do setor de transporte global.

O documento foi assinado pelo governador Rui Costa, os secretários estaduais de Desenvolvimento Econômico, José Nunes Soares, e da Fazenda, Manoel Vítório, e o diretor-presidente da BYD do Brasil, Tie Li.

A implantação de uma indústria química para processamento de lítio e ferro fosfato constitui, de acordo com o protocolo, a primeira fase do empreendimento. Esta unidade utilizará como insumos o lítio extraído no Brasil. A produção desta unidade será exportada para a China.

Em paralelo com a indústria química, será implantada a fábrica de chassis para produção de ônibus e caminhões elétricos, sendo que a produção de ônibus elétrico será para abastecer o mercado das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

A produção de veículos de passeio elétricos e híbridos compreende a terceira fase do acordo.

De acordo com o governador, é possível que a empresa utilize a área da Ford em Camaçari, já que a empresa deixou de produzir carros no país e sua planta no estado está ociosa.

INCENTIVOS

A contribuição do Estado para a viabilização do empreendimento inclui a concessão de incentivos fiscais até 31 de dezembro de 2032, de acordo com a legislação tributária estadual. Os benefícios

baseiam-se na Lei nº 7.537/99 que institui o Programa Especial de Incentivo ao Setor Automotivo da Bahia (Proauto), e na Lei nº 7.980/2001 e Decreto nº 8.205/2002, estaduais, que institui o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica (Desenvolve).

Já entre as contrapartidas assumidas pela BYD estão a elaboração de um plano de negócios, que deverá ser aprovado pelo Estado; o treinamento e a capacitação de mão de obra especializada, prioritariamente local, a ser aproveitada no processo fabril; a cada seis meses, após a assinatura do protocolo e até a entrada em operação das unidades industriais, informar à Secretaria de Desenvolvimento Econômico sobre o estágio do empreendimento e a previsão de implantação.

A BYD também deverá priorizar a contratação de empresas estabelecidas na Bahia para a realização das obras civis, bem como adquirir de fornecedores locais os serviços e insumos necessários à implantação dos empreendimentos.

Outra contrapartida estabelecida é a adesão da empresa ao Projeto Estadual de Incentivo à Primeira Experiência Profissional – Estágio, Aprendizagem e Ocupação Formal (Projeto Primeiro Emprego).

Para o governo estadual a implantação trará benefícios, como o desenvolvimento social da Bahia e a geração de novos empregos e renda.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 08/11/2022

REGIÃO NORDESTE - CMA CGM NÃO VAI MAIS OPERAR VIA PORTO DE NATAL

Codern calcula que, sem novos operadores, poderá perder R\$ 5 milhões por ano

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



A operação no Porto de Natal, permitida somente durante o dia devido às restrições de manobras noturnas próximas à ponte, também impacta as operadoras Divulgação Codern

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) confirmou que a empresa logística CMA CGM não vai mais operar via Porto de Natal (RN) a partir de outubro do ano que vem. Com o anúncio do encerramento, a estatal que administra o complexo calcula uma perda em receita de R\$ 5 milhões por ano, caso não consiga atrair novos operadores. Sem a rota da CMA CGM, também há receio de que as exportações do Estado migrem para os portos do Ceará.

De acordo com o diretor-presidente da Codern, brigadeiro Carlos Eduardo, o porto está em busca de alternativas e em contato com outras empresas do segmento, já que a CMA CGM é responsável por metade das operações no complexo.

O motivo da saída, segundo a Codern, é que a companhia passará a trabalhar com navios de mais de 200 metros de comprimento, o que impossibilita manobras na foz do rio Potengi por falta de defensas na Ponte Newton Navarro, que serviriam para proteger as colunas da estrutura em caso de colisão, além da limitação de altura.

“Oficiamos a empresa e nos disseram que seus navios de até 200 metros serão desativados e passarão a operar com navios de 260 metros que não entram no Porto de Natal”, explicou Carlos Eduardo. Ainda conforme a Codern, a CMA CGM teria arrendado uma área no Porto de Fortaleza (CE), que equivale a um porto e meio de Natal, transferindo as operações para lá.

A limitação de horário operacional do complexo, que opera das 7h às 17h30 também devido à ponte, é outro motivo apontado, já que manobras noturnas são mais perigosas neste cenário.

A CMA CGM não respondeu aos questionamentos da reportagem.

Ainda que preocupado com a saída da transportadora, o brigadeiro acredita que o Porto de Natal conta com a vantagem geográfica de ser o mais próximo de outros continentes quando se trata de exportação de frutas, carro chefe do complexo potiguar.

“Temos a menor distância entre o continente americano, Europa e África. Isso é muito importante porque, quando se fala em tempo, se fala em dinheiro, se fala em validade das frutas”, destaca Carlos Eduardo.

PONTE

Com quase 15 anos de existência, a Ponte Newton Navarro liga os bairros da Zona Norte e os municípios do litoral norte de Natal aos bairros da Zona Leste e do Litoral Sul, num caminho sob o Rio Potengi.

Porém, até hoje não foram instaladas as defensas na base de sua estrutura, importantes para a proteção da ponte caso aconteça uma colisão com navios e embarcações que passam por ali.

Para a obra, o Governo do Estado necessita de um recurso estimado em R\$ 80 milhões, até o momento não disponível nem previsto.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/11/2022

PORTUGAL EXPORT VAI DEBATER OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Primeiro fórum internacional do grupo Brasil Export reunirá autoridades brasileiras e portuguesas entre os próximos dias 17 e 18

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



*Estão marcadas visitas técnicas ao Porto de Sines, o maior de Portugal, e ao Porto de Lisboa
Crédito: Divulgação*

As oportunidades de negócios entre Brasil e Portugal, o papel do agronegócio brasileiro e os avanços tecnológicos do setor serão debatidos por autoridades e empresários dos dois países no Portugal Export 2022, primeiro fórum internacional do grupo Brasil Export e que será realizado na nação europeia nos próximos dias 17 e 18. A comitiva brasileira participando do evento será liderada pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. No grupo, também estarão os secretários nacionais de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia, e de Transportes Terrestres, Felipe Queiroz, e a presidente da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abep), Mayhara Chaves.



A programação contará com debates e visitas a terminais marítimos nos portos de Sines, no dia 17, e de Lisboa, no dia 18. Também está prevista a assinatura de um protocolo de cooperação entre a Associação dos Portos de Portugal (APP) e a Abeph, impulsionando a troca de experiências e conhecimento entre as duas entidades.

A participação presencial no Portugal Export é exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas.

A abertura do Portugal Export 2022 está marcada para às 9h45 do próximo dia 17, no auditório do edifício-sede da Administração do Porto de Santos. O protocolo de cooperação entre a APP e a Abeph será assinado logo em seguida. Depois, está prevista uma apresentação do ministro da Infraestrutura do Brasil, Marcelo Sampaio, que falará sobre os avanços na infraestrutura de transportes do País e os planos para os próximos anos.

Às 10h45, está marcada uma palestra da Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá. E às 11h30, haverá o painel Agronegócio brasileiro e a sinergia com Portugal, com apresentação do senador brasileiro reeleito Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi).

No início da tarde, às 12h30, ocorrerá o painel Boas práticas na gestão de portos/terminais brasileiros e portugueses, com apresentação do secretário nacional de Portos, Mário Povia. Após o almoço, está programada uma visita a terminais multipropósito e de contêineres no complexo marítimo de Sines.

No dia 18, a programação ocorrerá no Porto de Lisboa, mais precisamente no auditório da Gare Marítima de Alcântara (Lisboa). Inicialmente, às 10h30, será feita uma apresentação pela Autoridade Portuária de Lisboa. Às 11 horas, haverá uma exposição da operadora de terminal de contêineres Yilport-Liscont e, às 11h30, da operadora de terminal de granéis Silopor. Depois, está prevista uma visita ao terminal da Yilport-Liscont.

Às 14 horas, o Portugal Export contará com o painel Tecnologias incorporadas às operações logísticas e marítimas, que terá apresentação do presidente do Conselho do Brasil Tech Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo. Às 15 horas, haverá uma palestra do secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura do Brasil, Felipe Queiroz.

A cerimônia de encerramento, com a leitura da carta do Portugal Export, está agendada para as 15h30. Na sequência, a comitiva brasileira será recepcionada na Embaixada do Brasil em Portugal.

MISSÃO ESPANHA

Após a realização do Portugal Export, as autoridades e os empresários brasileiros darão início a uma missão técnica com visitas a portos e terminais logísticos da Espanha. A atividade, que será realizada entre os dias 20 e 24 deste mês, integra a programação anual de eventos do Brasil Export, tradicionalmente encerrada com uma missão a importantes complexos marítimos internacionais. Neste ano, os destinos escolhidos são os portos de Valência e Barcelona, às margens do Mar Mediterrâneo. Também está prevista a ida ao pólo logístico de Zaragoza, o maior da Europa.

Em Valência, um dos projetos que os visitantes conhecerão é o de ampliação da região norte do complexo, que dobrará a capacidade de movimentação de contêineres, calculada atualmente em 5,6 milhões de TEU anuais. Também estão previstas apresentações da Fundacion Valenciaport, entidade ligada à autoridade portuária e responsável por um dos mais conhecidos programas de qualificação profissional do setor em todo o mundo.

Em Barcelona, haverá reuniões com a autoridade portuária, que apresentará seu plano de inovação tecnológica. Entre as ações previstas, está a instalação de uma rede 5G e de novos radares no



complexo portuário. Em relação a esses últimos equipamentos, o objetivo é melhorar a coordenação do tráfego marítimo nas áreas internas do porto.

Confira a programação – Portugal Export 2022

17 e 18 de novembro – Sines e Lisboa

17 | QUINTA

9h45 – Solenidade de abertura, no edifício-sede da Administração do Porto de Sines

- Fabricio Julião, CEO do Brasil Export
- Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil
- José Luis Cacho, presidente da Administração dos Portos de Sines e Algarve
- Wellington Fagundes, senador da República Federativa do Brasil e presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi)
- Felipe Queiroz, secretário Nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura do Brasil
- Mario Povia, secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura do Brasil
- Mayhara Chaves, presidente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph)
- José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export
- Benjamin Gallotti, presidente do Conselho do Portugal Export

Cerimônia inclui assinatura do Protocolo de Cooperação entre a APP (Associação dos Portos de Portugal) e a ABEPH (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias)

- 10h15 – Palestra de abertura por Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil
- 10h45 – Palestra ATEXP – Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá
- 11h15 – Coffee break
- 11h30 – Paineis: Agronegócio brasileiro e a sinergia com Portugal

Apresentação: Wellington Fagundes (Mato Grosso-PL), senador da República Federativa do Brasil e presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi)

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News

Expositores

- Regis Prunzel, diretor de Portos da Cargill para a América do Sul
- Edson Souki, gerente de Geral da Odjfell Terminals/Granel Química
- Representantes da Aicep Global Parques | ZILS (Zona Industrial e Logística de Sines)
- Representante da Portsines (Terminal Multipropósito)

12h30 – Painel: Boas práticas na gestão de portos/terminais brasileiros e portugueses

Apresentação: Mario Povia, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura do Brasil

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News

Expositores



- Gilmara Temóteo, presidente do Porto de Cabedelo
- Mayhara Chaves, diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará e da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph)
- Almirante Carlos Autran, presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba)
- Representante da PSA Sines (terminal de contêineres)

- 13h30 – Almoço oferecido pelo Porto de Sines
- 15h00 – Visita de ônibus aos terminais multipropósito e de contêineres do Porto de Sines
- 15h30 – Partida de Sines
- 17h30 – Chegada a Lisboa

18 | SEXTA

- 10h00 – Chegada e recepção na Gare Marítima de Alcântara (Lisboa)
- 10h30 – Apresentação da Autoridade Portuária de Lisboa
- 11h00 – Apresentação da Yilport-Liscont (Terminal de Contêineres)
- 11h30 – Apresentação da Silopor (Terminal de Granéis)
- 12h00 – Visita ao terminal da Yilport-Liscont
- 12h30 – Almoço oferecido pelo Porto de Lisboa
- 14h00 – Painel: Tecnologias incorporadas às operações logísticas e marítimas

Apresentação: Angelino Caputo, presidente do Conselho do Brasil Tech Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News

Expositores

- Danilo Abbondanza, sócio da ModalGR
- Marcello Di Gregório, diretor-geral da Super Terminais
- Ricardo Falcão, presidente da Praticagem do Brasil
- Carlos Correia, presidente da Administração do Porto de Lisboa
- Antonio Nabo Martins, presidente-executivo da Associação dos Transitários de Portugal (Apat)

15h00 – Palestra de encerramento de Felipe Queiroz, secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura do Brasil

15h30 – Cerimônia de encerramento e leitura da carta pelo presidente do Conselho do Portugal Export, Benjamin Gallotti

- Fabricio Julião, CEO do Brasil Export
- Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil
- Carlos Correia, presidente da Administração do Porto de Lisboa
- Olympio Faissol, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil em Portugal

16h00 – Saída da Gare Marítima de Alcântara (Lisboa)

17h00 – Visita à Embaixada do Brasil em Portugal

19h00 – Jantar de Encerramento

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/11/2022

NORTE EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA PORTUGAL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



BRASIL EXPORT
FORUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

PORTUGAL EXPORT
FORUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

17 e 18 de novembro
Sines e Lisboa, Portugal

“O sucesso das missões internacionais promovidas nos últimos 20 anos estimulou a criação do Portugal Export, o primeiro fórum internacional permanente do Brasil Export. Vamos ampliar a sinergia entre os países irmãos e continuar a trabalhar pelo desenvolvimento da logística e da infraestrutura, pavimentando o caminho para as melhores práticas e juntando as melhores cabeças.”

Benjamin Gallotti, Presidente do Conselho do Portugal Export

Acompanhe a transmissão online no BE News

Confira a programação completa. Acesse pelo QR code



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 08/11/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

SPA RECEBE REUNIÃO DE ALINHAMENTO DA OPERAÇÃO RELIQUA 2022 NO PORTO DE SANTOS

Informações: Santos Port Authority (8 de novembro de 2022)

A Santos Port Authority (SPA) sediou, na manhã desta segunda-feira (7), a reunião de alinhamento da Operação Reliqua 2022, coordenada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A atividade tem como objetivo a fiscalização das operações e armazenamento de produtos perigosos e cargas abandonadas no Porto de Santos. A vistoria será realizada de hoje ao dia 16 de novembro em 42 terminais do Porto Organizado, dez empresas fora da área de jurisdição da SPA e em instituições do Polo Industrial de Cubatão.



Nesta terceira edição da Operação Reliqua, representantes do Ibama de outros portos brasileiros participarão das atividades, a fim de multiplicarem essa experiência nos portos onde atuam.

O diretor de Infraestrutura da SPA, Afrânio Moreira, destacou que a meta é aprimorar sempre as condições de segurança de manuseio e acondicionamento de cargas perigosas no complexo portuário de Santos, reduzindo-se, cada vez mais, o número de autuações por desconformidade com as normas existentes.

A chefe do Ibama em Santos, Ana Angélica Alabarce, comentou que a Operação Reliqua foi apresentada na Organização das Nações Unidas (ONU) no ano passado e frisou que se trata de uma importante ferramenta para garantir à sociedade que as operações e armazenamento de cargas perigosas no complexo portuário de Santos ocorram em condições seguras.

Integrantes do Ibama, da SPA, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), da Capitania dos Portos de São Paulo, do Exército Brasileiro, da Receita Federal, do Corpo de Bombeiros, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e de órgãos municipais de Santos integrarão as 4 equipes que atuarão na fiscalização dos terminais, nos períodos matutino e vespertino.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/11/2022

ESTADO DE SÃO PAULO AVANÇA EM AGENDA INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

Informações: Governo do Estado de São Paulo (8 de novembro de 2022)

Na semana de abertura da 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP27), que será realizada em grande expectativa entre 05 e 11 de novembro no Egito, a Comissão Estadual para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Governo de São Paulo realiza um balanço das principais ações no período 2019-2022 e destaca a articulação entre governo e sociedade no desenvolvimento de programas que alcancem os compromissos internacionais de sustentabilidade.

Integrada à Secretaria da Casa Civil, a Comissão Estadual para ODS é um órgão colegiado, formado por representantes das 24 secretarias de estado, além de representantes de outros órgãos do governo estadual e membros da sociedade civil organizada. O objetivo do trabalho da comissão é institucionalizar a Agenda 2030, a partir dos 17 compromissos globais de desenvolvimento sustentável pactuados com a ONU, para que se torne uma agenda de estado com uma linguagem global que amplie a conectividade de São Paulo com governos internacionais dos 193 países que também participam do documento.

Segundo a Coordenadora Executiva da Comissão Estadual para os ODS, Ana Paula Fava, a atualização do diagnóstico do Governo do Estado em relação à Agenda 2030 apresenta um avanço na conscientização, engajamento e capacitação dos gestores públicos.

“A Comissão Estadual ODS se tornou um espaço de diálogo com cada setor específico, interagindo e contribuindo não somente para o avanço do desenvolvimento sustentável de São Paulo, mas do Brasil e do mundo. Implementar a Agenda 2030 significa não só trazer benefícios para a sociedade local, mas, igualmente, para o próprio governo em termos de respeitabilidade, atração de investimentos e melhoria da qualidade de vida da sua população”, destaca a coordenadora.

Qualidade de vida

De acordo com o II Relatório de Acompanhamento dos ODS, apresentado pela Comissão, no período 2019-2022 a atual gestão demonstrou avanços importantes no desenvolvimento de ações para o atingimento das metas estabelecidas pela ONU. Ao compartilhar as melhores práticas, o documento destaca ações que respondem aos parâmetros internacionais, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população.



Dentre os principais programas apresentados no relatório está a despoluição do Rio Pinheiros, iniciativa que integra os objetivos 1, 3, 6, 11, 15 e 17 por meio de um conjunto de ações que, além das questões ambientais e de saneamento, visam à erradicação da pobreza e promoção da saúde, do desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis, da qualidade de vida e das parcerias entre governo e sociedade. A reinauguração do Museu do Ipiranga também é outra realização da atual gestão que interliga os ODS 4, 16 e 17 com foco na educação de qualidade, nas instituições eficazes, nas parcerias e meios de implementação.

No desenvolvimento de parcerias com o setor privado, o relatório apresenta o Acordo Ambiental São Paulo, que tem como objetivo incentivar empresas paulistas, associações e municípios a assumirem compromissos voluntários de redução de emissão de gases de efeito estufa, a fim de conter o aquecimento global sobre a redução na emissão de gases de efeito estufa. A iniciativa começou com 55 aderentes e hoje são 1.660 adesões. Também houve a incorporação da Logística Reversa no licenciamento ambiental como instrumento para qualificar a gestão de resíduos. Atualmente há cerca de sete mil cadastros.

Saiba mais sobre as ações do Governo de São Paulo:

Plano de Ação Climática – Com a Cooperação Técnica do Governo da Alemanha, São Paulo desenvolve o Plano de Ação Climática estadual que visa descarbonizar a economia de São Paulo e mitigar a emissão de gases do efeito estufa em direção a neutralidade climática. O plano indica soluções para reduzir as emissões no transporte, agropecuária, florestas e mudanças de uso do solo, energia, resíduos e processos industriais a fim de fomentar uma economia verde. Aponta ainda oportunidades de financiamento e metas que devem ser estabelecidas para orientar a sua implementação. Partindo do ODS 13, de ação contra a mudança global do clima, o Plano também integra os objetivos 7, 8, 9, 11, 12 e 17.

Municípios Paulistas Resilientes – No âmbito de mudanças climáticas esta é a segunda parceria entre o Governo Alemão e o Estado de São Paulo. Em 2020, a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente iniciou o programa Municípios Paulistas Resilientes, que visa capacitar gestores e disponibilizar dados estratégicos para que os municípios identifiquem suas vulnerabilidades climáticas e elaborem planos de adaptação. A primeira etapa, iniciada em 2021, já entregou 10 planos municipais com este objetivo. O programa tem como base os objetivos 13,11,16 e ODS 17 para o fortalecimento dos meios de implementação e revitalização da parceria global em prol do desenvolvimento sustentável.

Parques Estaduais – Desde 2019, nove áreas verdes passaram a ser geridas pela iniciativa privada: Horto Florestal de Campos do Jordão, Zoológico/Zoo Safari, Botânico, Caminhos do Mar, Parque Cantareira e Parque Estadual Alberto Loefgren, Villa-Lobos, Água Branca e Candido Portinari. No total, os investimentos mínimos em melhorias nestas áreas somam R\$ 390 milhões. Além do fortalecimento dos meios de implementação e parcerias (ODS 17), também integra os objetivos 3, 11 e 15 sobre proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, entre outras ações.

Novo Rio Pinheiros – Por meio do programa, desde 2019 São Paulo já conectou 650 mil imóveis ao sistema de tratamento de esgoto. Isso significa que 1,9 milhão de pessoas passaram a contar com serviços de saneamento básico, o equivalente a toda a população da cidade de Curitiba. Também foram recolhidas 86 mil toneladas de lixo e retirados 779 mil m³ de sedimentos (mais de 30 mil caminhões basculantes), por meio de serviço de desassoreamento. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 3,5 bilhões. Partindo do ODS 6, que garante disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos, o programa também integra os objetivos 3, 11, 13, 14,15 e 17.

Programa Nascentes e Refloresta SP – O Refloresta SP lançado no fim de 2021 vai restaurar mais de 1,5 milhão de hectares de vegetação nativa até 2050. Já por meio do Programa Nascentes, que alia a conservação de recursos hídricos à proteção da biodiversidade, foram restaurados até o

momento mais de 26 mil hectares, uma área equivalente a aproximadamente 37 mil campos de futebol. No total, 44,1 milhões de mudas já foram plantadas. Com destaque para o ODS 14, que trata da conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, também interliga os objetivos 3, 15 e 17.

Resíduos Sólidos – O Comitê de Integração de Resíduos Sólidos da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente vem fomentando ações regionalizadas entre os municípios. Desde 2019, 20 protocolos de intenção foram assinados com consórcios. O objetivo é criar condições para o desenvolvimento e execução conjunta de programas e projetos, bem como o intercâmbio em assuntos científicos e tecnológicos com a finalidade de construir soluções para a gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos do estado. Um dos principais objetivos do programa é o ODS para o desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis. Também engloba os objetivos 6, 13 e 17.

Pagamento por Serviços Ambientais?(PSA) – A Fundação Florestal tem programas para o pagamento por serviços ambientais, mecanismo financeiro para remunerar produtores rurais, agricultores familiares e assentados, assim como comunidades tradicionais e povos indígenas, pelos serviços ambientais prestados que geram benefícios para toda a sociedade. Entre eles estão o PSA Conexão Mata Atlântica, que já beneficiou mais de 270 agricultores do entorno das áreas protegidas; o PSA Juçara, que remunera agricultores tradicionais e remanescentes de quilombolas pelo plantio da palmeira-juçara; o Programa de Repovoamento, que visa aumentar a quantidade de palmeiras dentro das Unidades de Conservação de Proteção Integral; e o PSA Mar sem Lixo, que remunera pescadores artesanais pela correta destinação de resíduos capturados acidentalmente na pesca de camarão. Além de trabalhar com a erradicação da pobreza (ODS 1), o PSA também se conecta com o objetivo 2 que visa acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Integra ainda os ODS 1,2 8,10,14,15 e 17.

Conheça os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

1. Erradicação da pobreza – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. Fome zero e agricultura sustentável – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. Saúde e bem-estar – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4. Educação de qualidade – Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
5. Igualdade de gênero – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. Água limpa e saneamento – Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
7. Energia limpa e acessível – Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
8. Trabalho decente e crescimento econômico – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
9. Inovação infraestrutura – Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10. Redução das desigualdades – Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
11. Cidades e comunidades sustentáveis – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. Consumo e produção responsáveis – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
13. Ação contra a mudança global do clima – Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
14. Vida na água – Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

15. Vida terrestre – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

16. Paz, justiça e instituições eficazes – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

17. Parcerias e meios de implementação – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/11/2022

PRESIDENTE DA PRATICAGEM PARTICIPA EM LONDRES DE REUNIÕES DA COMUNIDADE MARÍTIMA

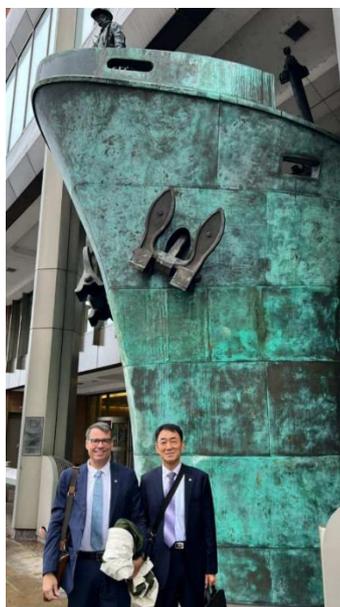
Informações: Praticagem do Brasil (8 de novembro de 2022)



Imagem: Praticagem do Brasil

O presidente da Praticagem do Brasil, Ricardo Falcão, está em Londres para encontros da Associação Internacional de Práticos Marítimos (IMPA), entidade da qual é vice-presidente, e da Organização Marítima Internacional (IMO).

Além de reunião na sede da IMPA, que funciona no navio HQS Wellington, à beira do Rio Tâmisa, Ricardo Falcão participou de seminário promovido pela entidade e da 106ª sessão do Comitê de Segurança Marítima da IMO, local de ambos os eventos.



O secretário-geral da IMO, Kitack Lim, prestigiou o seminário da IMPA. Ele também havia comparecido ao congresso mundial da categoria, no México. O dirigente reconheceu a importância dos práticos na segurança da navegação e na manutenção da cadeia global de suprimentos, a partir de conhecimento local especializado e expertise dos profissionais. O objetivo do evento foi demonstrar aos Estados-membros da ONU o valor social da praticagem, considerada atividade essencial.

Os vice-presidentes da IMPA, Ricardo Falca?o e Sang-Min Goag, na sede da IMO. Imagem: Praticagem do Brasil

Já no Comitê de Segurança Marítima da IMO, foram debatidas matérias relevantes para os países e seus possíveis desdobramentos em regulações internacionais, entre eles atualizações na Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (Solas) e regramento para operação segura de navios autônomos.

Como vice-presidente da IMPA há oito anos, Ricardo Falcão acompanha de perto as discussões no Comitê de Segurança Marítima da agência da ONU que regula os procedimentos de segurança da navegação:

– Na IMO, discutimos os temas relacionados à soberania e aos interesses comerciais das nações, sempre com foco na segurança do transporte marítimo, responsável por mais de 90% das nossas economias.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/11/2022

EM CONVÊNIO COM EMAP, UFMA LANÇA OBSERVATÓRIO PORTUÁRIO

Informações: Porto do Itaqui (8 de novembro de 2022)



Imagem: Porto do Itaqui

No dia 03 de novembro de 2022 foi realizado oficialmente o lançamento do Observatório Portuário. É o primeiro observatório do Brasil dedicado ao setor portuário. O Observatório Portuário é um Projeto de Inovação criado pelo Grupo de Pesquisa LabPortos no Departamento de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Federal do Maranhão e apoiado pela Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.

O Observatório Portuário é operacionalizado através de um convênio com o Porto do Itaqui, quarto maior porto público brasileiro, dados de 2022 da ANTAQ, e faz parte do contexto do Programa de Inovação do Porto do Itaqui. Entre outros projetos do porto temos o Programa Porto do Futuro que irá financiar projetos de inovação por meio da Fundação de Apoio à Pesquisas e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão. O financiamento será de R\$40 milhões de reais em até 4 anos.

O Observatório Portuário tem como propósito subsidiar o ecossistema portuário, gestores privados e públicos, empresários, profissionais e representantes da academia, com conhecimento qualificado, para contribuir na tomada de decisão, formulação de políticas públicas e criação de planejamento estratégico. O Observatório produz relatórios, boletins, notas técnicas, organiza e executa eventos e publica seus produtos de forma inovadora. A missão do Observatório Portuário é conectar o setor portuário com os diversos stakeholders e contribuir para a melhoria da relação porto-cidade e engajamento da sociedade.

Participaram do lançamento do Observatório o Prof. Dr. Fernando Carvalho, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Empreendedorismo e Internacionalização, Profa. Dra. Débora Baesse, Gerente de Comunicação e Inovação do Porto do Itaqui, Prof. Dr. Sérgio Cutrim, Coordenador do Observatório, Prof. Dr. Tadeu Teixeira, Vice-Coordenador do Observatório, Profa. Dra. Darliane Cunha, pesquisadora do Observatório e o Prof. Dr. Leo Tadeu Robles, pesquisador do Observatório.

No evento, que ocorreu de forma remota, foi apresentado o objetivo, conceito, metodologias e produtos do observatório que trabalha coletando de forma manual ou automatizada, por uso de linguagem de programação, em bancos de dados públicos, e aplicação de técnicas de ciências de dados. Na sequência são realizadas as operações de limpeza, remoção de dados ausentes, outliers, depois é feita a organização, tabulação e preparação dos dados, codificação ou atribuição de labels. Em seguida é realizada a análise exploratória dos dados conforme os objetivos de cada relatório.

Foram divulgados os primeiros relatórios de títulos: Mercado de Trabalho Portuário; Balança Comercial; Sustentabilidade e Atividade Portuária e Comércio Exterior. Todos os relatórios e nossos produtos são públicos e estão disponíveis em nossos repositórios.

Para conhecer o Observatório Portuário basta visitar seus repositórios e meios de contato.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/11/2022



APÓS TRÊS ANOS, PORTO DE PARANAGUÁ VOLTA A RECEBER NAVIO COM TURISTAS

Informações: Portos do Paraná (8 de novembro de 2022)

O Porto de Paranaguá recebeu nesta segunda-feira (07) o primeiro navio de turismo desde a pandemia da Covid-19. Com 205 metros de comprimento, o navio Viking Octantis trouxe 292 turistas e 258 tripulantes. Eles saíram de Nova York, nos Estados Unidos, e chegaram ao Brasil pelo Rio de Janeiro. Do Paraná seguem para Ushuaia (o fim do mundo), na Argentina.

A opção pela escala no porto paranaense considerou as belezas do Litoral do Estado, com quase 80% dos pacotes vendidos antes do desembarque. Entre os destinos escolhidos estavam a Ilha da Cotinga, Ilha do Mel, Morretes, Antonina e Paranaguá.

“O Porto de Paranaguá é multipropósito e, apesar de não ter um terminal exclusivo para navios de turismo, conta com espaço de pátio no cais que permite a criação de uma estrutura de receptivo itinerante, como fizemos hoje”, explica o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Segundo ele, a atração deste tipo de turismo é importante para geração de emprego e renda na região. Dados da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (CLIA) estima que cada turista e tripulante que desembarca em uma cidade de escala deixa cerca R\$ 560,00 na economia local.

“O Estado tem investido para atrair este tipo de turismo e temos a expectativa de que venham embarcações ainda maiores”, destaca Irapuã Cortes Santos, diretor-presidente da Paraná Turismo. “O Paraná tem um Litoral belíssimo e quando um navio chega por aqui temos a possibilidade de apresentar outros atrativos, para que voltem. Temos mais de 2 mil atrativos, como as praias de água doce no Noroeste, a beleza de Foz do Iguaçu, opções de turismo religioso e de aventura”.

CULTURA – Os turistas e tripulantes do Viking Octantis foram recebidos com festa pelos parnanguaras. A Secretaria de Cultura e Turismo da cidade levou ao cais do porto apresentações de fandango caiçara e capoeira.

“Receber este tipo de embarcação é uma oportunidade para mostrar nossa expressão e identidade. Estas pessoas vão levar uma boa recordação, uma impressão positiva e recomendar nosso Litoral”, afirma a secretária de Cultura e Turismo de Paranaguá, Maria Ângela Plahtyn Torres.

A americana Brooke, de Los Angeles, visita o Brasil pela primeira vez e disse estar animada com a cultura, a comida e a hospitalidade das pessoas. Ela e o marido, Cal, optaram pelo passeio de trem pela Serra do Mar. “Tudo é muito bonito, estamos ansiosos para ver mais. As paisagens que vimos ao chegar, a natureza, tudo nos chamou muita atenção”, afirma.

Os 292 turistas que vieram para o Paraná são de 11 nacionalidades diferentes, a maioria dos Estados Unidos. Entre os 258 tripulantes, são 43 nacionalidades, a maioria filipina.

RETOMADA – Com a pandemia, o Porto de Paranaguá ficou três anos sem receber cruzeiros. O último com parada turística em Paranaguá foi o MS Hamburg, em dezembro de 2019, com 411 passageiros e tripulantes. Antes desse, o porto paranaense recebeu o Midnatsol, em outubro de 2016.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 08/11/2022

PORTOS DO PARANÁ PROMOVE SIMULADO DE EMERGÊNCIA COM ÓLEO NO MAR EM ANTONINA

Informações: SINDOP (8 de novembro de 2022)



Portos do Paraná realiza simulado de emergência em Antonina – Foto: Portos do Paraná

A Portos do Paraná promoveu nesta semana um simulado de acidente com óleo, no Porto de Antonina, no Litoral. O treinamento faz parte do Plano de Emergência Individual da empresa pública e testa a capacidade de resposta rápida a crises, tanto na contenção, quanto na proteção da fauna local.

O exercício simulou um vazamento de cerca de 8 mil litros de óleo bunker, combustível utilizado pela maior draga que já operou na região. Para “imitar” o material vazado, foram usadas laranjas e animais de pelúcia que substituíram os reais.

“Este tipo de simulado testa e antecipa ações em casos de emergências. Tudo que não dá certo ou precisa ser melhorado vai para um plano de ação e é trabalhado de forma conjunta”, explica o coordenador da ação, Felipe Zacharias.

Segundo ele, outros dois simulados serão realizados ainda este ano. “No final de novembro teremos uma atividade voltada para mobilização de recursos e, em dezembro, um simulado geral que vai trazer um cenário complexo de operação de cargas”, completa.

EMERGÊNCIA – Um dos principais desafios do atendimento à emergência foi a comunicação entre o que acontecia em Antonina e a sala de crise estabelecida em Paranaguá. “Ficamos surpresos com os bons resultados que tivemos com testes de rádio, entre as duas cidades. Outra novidade é que testamos uma fórmula de observação externa, muito proveitosa, que também nos trouxe pontos de melhorias. Na avaliação geral o simulado foi muito positivo para o aperfeiçoamento do atendimento de emergência”, afirma Andréa Almeida, bióloga e analista portuária da Portos do Paraná.

Giacomo Gustavo Wosniacki, coordenador de gestão de riscos da CIA Ambiental, foi o responsável pelo início do processo. Foi ele que lançou as laranjas ao mar e ligou para a Unidade Administrativa de Segurança Portuária (Uasp), informando sobre o vazamento de aproximadamente 8 mil litros de óleo bunker, em frente aos Terminais Portuários da Ponta do Félix.

“A escolha pelo lançamento de laranjas se deu pelas frutas, por conta de seu peso, se comportarem de modo semelhante ao óleo, quando se dispersa”, explica.

Depois de avisada, a Uasp foi responsável por entrar em contato com a empresa de atendimento a emergências ambientais, Albriggs, que se dirigiu ao local por mar e terra. Quando as equipes se encontraram, retiraram de um contêiner localizado no Porto Barão de Teffé todo o equipamento necessário para a imediata colocação de mais de 200 metros de boias de contenção no local do acidente.

Paralelamente, a equipe de proteção à fauna, da Fundação da Universidade Estadual do Paraná (Funespar), já estava trabalhando na área para localização de animais atingidos pelo óleo, que necessitassem de cuidados imediatos.

“Conseguimos testar a resposta completa das equipes de atendimento à emergência, tanto para contenção de óleo quanto para proteção da fauna, seja no afugentamento ou, eventualmente, no resgate e recuperação de fauna atingida pelo óleo”, diz Wosniacki.

PARTICIPAÇÃO – Participaram ativamente do simulado a Unidade Administrativa de Segurança Portuária (Uasp), a diretoria de Meio Ambiente da Portos do Paraná, a empresa de atendimento a

emergências Albriggs Defesa Ambiental, a Fundação da Universidade Estadual do Paraná (Funespar) e a CIA Ambiental.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/11/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

LÍDER DO PT NA CÂMARA DEFENDE TIRAR BOLSA FAMÍLIA DO TETO DE GASTOS PERMANENTEMENTE

Deputado afirmou que mudança seria uma evolução, ao sair de reunião que debateu a PEC da Transição, que visa abrir espaço no orçamento de 2023 para as promessas de Lula

Por *Fernanda Trisotto* — Brasília



O líder do PT, Reginaldo Lopes, defende a retirada da transferência de renda do teto de gastos Câmara dos Deputados

O líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (PT-MG), defendeu nesta segunda-feira retirar o Bolsa Família do teto de gastos, regra fiscal que impede o crescimento de despesas acima da inflação do ano anterior. Ele propõe que esta proposta já seja debatida na proposta de emenda à Constituição (PEC) da Transição, que busca abrir espaço no orçamento de 2023 para as promessas do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva.

— Os que votaram no Bolsonaro defenderam R\$ 600. Os que votaram no presidente Lula defenderam R\$ 600. Todos afirmaram que seria R\$ 600. (...) É muito legítimo você tirar de qualquer regra fiscal, do passado ou do futuro, a transferência de renda. É um amadurecimento das leis de responsabilidade fiscal no Brasil extraordinário. Você está dizendo que a lei de responsabilidade fiscal tem que levar em consideração as metas sociais. É o início de um debate sobre de combinar a lei de responsabilidade fiscal e metas sociais — afirmou o deputado ao deixar uma reunião com a bancada do PT para debater justamente o trâmite da PEC da Transição.

Essa PEC é necessária para garantir o pagamento do piso de R\$ 600 para os beneficiários do programa no próximo ano. O governo de Jair Bolsonaro enviou proposta de orçamento garantindo apenas o pagamento médio de R\$ 400 para essas famílias.

O benefício de R\$ 600 foi viabilizado pela aprovação de uma outra PEC, em julho deste ano, sob medida para as pretensões eleitorais de Bolsonaro: o extra no pagamento das famílias que recebem a transferência de renda acaba em 31 de dezembro.

Ainda de acordo com Lopes, os parlamentares preferem que a mudança seja feita via PEC, porque dá mais segurança jurídica ao contemplar todas as regras fiscais. Lopes afirmou que o aumento real do salário mínimo é prioridade:

— O povo brasileiro foi às urnas e contratou um programa, que foi bem explicitado pelo presidente Lula. Nós queremos garantir aos trabalhadores brasileiros o aumento real do salário mínimo. Portanto, é fundamental que tenha espaço no orçamento para garantir esse aumento real.

Os parlamentares já mapearam textos de PECs que permitem agilizar a tramitação – há propostas que já foram aprovadas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e outras que já podem ir direto ao plenário. A avaliação é que se não for feito dessa forma, não há tempo hábil para aprovação. Essa decisão será tomada quando o texto da proposta do PT for finalizado e apresentado aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O deputado ainda defendeu que a ação de transferência de renda do PT, que deve voltar a se chamar Bolsa Família, é mais estruturante. Por isso, além do piso de R\$ 600, é defendido o pagamento de um bônus de R\$ 150 por criança de até seis anos de idade por família:

— É uma forma de interromper o ciclo de pobreza, combinando um conjunto de programas.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/11/2022

EQUIPE DE LULA QUER ABRIR ESPAÇO DE R\$ 175 BI COMBINANDO PEC COM CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO

PT e aliados listam 11 itens prioritários que custariam cerca de R\$ 175 bilhões no primeiro ano do novo governo

Por Sérgio Roxo e Gustavo Schmitt — São Paulo



A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e o vice-presidente corporativo do Banco do Brasil, Ênio Mathias Ferreira, visitam as instalações do CCBB que vão abrigar a equipe de transição de Lula Lula Marques/PT/Divulgação

A equipe de transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), discute combinar três mecanismos para abrir espaço fiscal no orçamento estimado em cerca de R\$ 175 bilhões e obter recursos para cumprir promessas de campanha. A ideia é ter

dinheiro extra tanto para programas sociais como para investimentos que ajudem a aquecer a economia.

Durante a tarde desta segunda-feira, Lula, o seu vice eleito, Geraldo Alckmin (PSB), o senador eleito Wellington Dias (PT-PI) e técnicos da bancada petista no Senado debateram os detalhes dos custos de cada um dos programas.

A equipe, que está sob a coordenação de Alckmin, listou 11 itens prioritários para a nova gestão. Nessa lista, estão programas como o Bolsa Família no valor de R\$ 600 com um adicional de mais R\$ 150 por criança de até 6 anos (somente esse programa consumiria R\$ 75 bilhões); o aumento do salário mínimo em 1,4% acima da inflação; reposição de cortes do Farmácia Popular; o programa de renegociação de dívidas de famílias; o aumento de verba para segurança pública, para zerar as filas do SUS e para a saúde indígena.

Tem também a retomada do programa Minha Casa Minha Vida, entre outros. Essas últimas medidas na área social demandariam mais cerca de R\$ 100 bilhões, mas esses valores ainda estão em discussão.

Os integrantes da transição definiram que a promessa de estabelecer um teto de R\$ 5.000 para isenção do imposto de renda ficará para 2024.



O principal mecanismo para conseguir recurso extra é a chamada PEC da Transição, que permite a criação de despesas fora do teto de gastos. A proposta teria que ser aprovada pelo Congresso. O rascunho do texto tem sido discutido pelos integrantes da bancada petista no Senado.

Transição: cúpula do PT pressiona Lula a escolher Fernando Haddad como ministro da Fazenda. Outro caminho é o uso de créditos extraordinários para dar aval a gastos emergenciais. Esse instrumento é citado por pessoas próximas a Alckmin que veem precedente para o uso desse em casos semelhantes e avaliam a possibilidade de cobrir o Bolsa Família e outros programas que já estão em andamento.

Esses aliados do ex-governador lembram que o então ministro da Fazenda Henrique Meirelles conseguiu o aval do TCU sob o governo de Michel Temer para cobrir despesas de programas existentes na época como, por exemplo, um auxílio para as Olimpíadas da Rio 2016, entre outras.

No entanto, esse entendimento não é pacífico. Em nota, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, que faz parte do grupo de transição pela gestão Bolsonaro, alertou para os riscos do uso dos créditos extraordinários por Lula. Segundo ele, técnicos em finanças públicas veem dificuldades em justificar como “urgência e imprevisibilidade” despesas continuadas como o “Auxílio Brasil” de R\$ 600.

“Como fazer isso (abrir crédito extraordinário) para uma despesa continuada, como o Auxílio Brasil? Técnicos em finanças públicas apontam que não parece que o simples fato da falta de recursos seja justificativa suficiente para respaldar a edição de um crédito extraordinário e apontam que o TCU não pode tornar o Poder Legislativo um órgão acessório do tribunal, pois feriria a Constituição”, escreveu Ciro Nogueira em uma mensagem distribuída por WhatsApp.

Remanejamento das emendas do relator

A aprovação dos créditos extraordinários pode ser feita por meio de Medida Provisória e dependeria da colaboração da gestão Jair Bolsonaro (PL), possibilidade vista com ceticismo pelos petistas.

Outra hipótese seria consultar o Tribunal de Contas da União (TCU) sobre um sinal verde para o uso dos créditos extraordinários e esse recurso poderia ser liberado por uma Medida Provisória (MP) assinada por Lula em janeiro, quando o petista tomará posse.

ANP: Preço da gasolina sobe pela quarta semana seguida nos postos

A terceira forma de obtenção de recursos é por meio do remanejamento das emendas do relator, que são conhecidas como orçamento secreto. A nova gestão avalia que poderia negociar com os parlamentares a destinação de recursos diretamente para o SUS ou para obras paradas.

Na quarta-feira, Alckmin irá se reunir em Brasília com o relator do orçamento, Marcelo Castro (MDB-PI) e com o presidente da comissão de orçamento, Celso Sabino (União-PA).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/11/2022

LULA ADIA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA QUE ABRE ORÇAMENTO DE 2023

Presidente eleito quer negociar tema com cúpula do Congresso antes do bater o martelo

Por Manoel Ventura — Brasília

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), adiou a apresentação da proposta, chamada da PEC da Transição, que abre espaço no Orçamento de 2023, prevista inicialmente para esta quarta-feira. O petista quer primeiro conversar com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o assunto. Só depois dessas conversas é que ele vai bater o martelo sobre o tamanho exato da proposta e sua formatação.



O governo de transição pretende apresentar uma proposta de Emenda à Constituição (PEC) para garantir a continuidade do Auxílio Brasil de R\$ 600 (que voltará a se chamar Bolsa Família), e um adicional de R\$ 150 para famílias com crianças acima de seis anos, entre outras despesas.

Uma PEC demanda o apoio de maioria expressiva na Câmara (308 de 513 deputados) e no Senado (49 de 81 votos). Por isso, Lula preferiu conversar antes com lideranças das duas Casas antes da apresentação do texto.

Lira foi aliado do presidente Jair Bolsonaro durante as eleições presidenciais e, até agora, não se reuniu com Lula.

A construção do apoio à PEC, que já vem sendo costurada por aliados de Lula deve estar condicionada ao apoio do futuro presidente na reeleição de Pacheco para o comando do Senado e a neutralidade de Lula quanto à reeleição de Lira para a presidência da Câmara.

A reunião de apresentação da PEC estava prevista para esta terça-feira, com o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), o relator do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), e lideranças petistas. Essa reunião ficou para quarta-feira, quando Lula estará em Brasília e terá uma série de conversas com autoridades.

A equipe de Lula apresentou a ele uma PEC que libera um espaço extra de cerca de R\$ 175 bilhões no Orçamento de 2023.

Esse espaço é necessário para pagar o Bolsa Família de R\$ 600, o reajuste real do salário mínimo e a recomposição de uma série de gastos como merenda escolar, creches, zerar a fila do SUS e obras de infraestrutura.

Hoje, o teto de gastos trava o aumento das despesas federais e impede os aumentos do orçamento que Lula quer fazer. A versão atual da PEC tira do teto de gastos todas as despesas com o programa social.

A proposta de Orçamento atual para 2023 destina R\$ 105 bilhões ao Auxílio Brasil, suficiente para um benefício de R\$ 405 mensais. Pelas contas da equipe de Lula, manter os atuais R\$ 600 em todo próximo ano levaria este gasto extra de R\$ 52 bilhões, ou seja, totalizando R\$ 157 bilhões.

Para começar a pagar em janeiro os R\$ 150 mensais a cada criança menor de seis anos, serão necessários mais R\$ 18 bilhões. Isso daria uma conta total de R\$ 175 bilhões, ou seja, R\$ 70 bilhões a mais que o previsto na proposta de orçamento.

Transição: cúpula do PT pressiona Lula a escolher Fernando Haddad como ministro da Fazenda
Ao tirar todo o novo Bolsa Família turbinado do Orçamento — ou seja, os R\$ 175 bilhões —, a equipe de Lula estima que pode resolver outros problemas, pois esta medida liberaria os R\$ 105 bilhões hoje previstos para o Auxílio Brasil para outras destinações, como o aumento real do salário mínimo (acima da inflação), recomposição do Farmácia Popular e do Programa de merenda escolar, além de investimentos.

O relator do Orçamento dizia que seriam necessários pelo menos R\$ 100 bilhões no Orçamento. Depois, petistas passaram a falar na necessidade de até R\$ 200 bilhões, número que agora foi reduzido para R\$ 175 bilhões. Porém, se investimentos ficarem fora do teto, a chace é de o número ficar mais próximo de R\$ 200 bilhões.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 08/11/2022

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

EQUIPE DE LULA TRABALHA COM DOIS MODELOS DE PEC PARA FURAR TETO DE GASTOS COM MAIS GASTOS EXTRAS

Apelidadas de “PEC transparente” e “PEC prática”, ambas abrem espaço em 2023 para despesas do novo governo de cerca de R\$ 175 bilhões além do teto de gastos

Por Eduardo Rodrigues, Lorena Rodrigues e Celia Froufe

O vice-presidente eleito e coordenador do governo de transição, Geraldo Alckmin (PSB), debaterá dois modelos de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) no encontro da tarde de hoje com o presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), Celso Sabino (União Brasil-PA).

De acordo com fontes ouvidas pelo Estadão/Broadcast, estão em discussão duas alternativas, apelidadas de “PEC transparente” e “PEC prática”, ambas abrindo espaço em 2023 para despesas do novo governo de cerca de R\$ 175 bilhões além do teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação.

A primeira delas, já é debatida desde a semana passada e é chamada nos bastidores da transição de “PEC transparente” por trazer os detalhes do caminho do dinheiro. Após o diagnóstico de todas as rubricas da proposta de Orçamento de 2023 que estão com recursos insuficientes, essa emenda direcionaria valores exatos para política que o novo governo deve recompor ou turbinar.

Além dos R\$ 70 bilhões para manter o Auxílio Brasil - ou Bolsa Família - em R\$ 600 e ainda pagar R\$ 150 por criança de até seis anos, a PEC transparente traria os adicionais previstos para cada área, como cerca de R\$ 15 bilhões para a Saúde, recursos carimbados para obras e o montante para possibilitar o aumento real de 1,3% ou 1,4% no salário mínimo.

Já um segundo modelo, que já foi apelidado de “PEC prática”, carimbaria apenas o Auxílio Brasil, trazendo todo o programa social para fora do teto de gastos. Nesse caso, além dos R\$ 70 bilhões adicionais, a emenda também deslocaria para essa licença especial de despesas os R\$ 105 bilhões do Auxílio que já previstos no orçamento do próximo ano, liberando esse espaço dentro do teto para todas as outras políticas de interesse do novo governo. A destinação do dinheiro, porém, seria discutida em um segundo momento.



Fontes do Congresso avaliam que a “PEC transparente” poderia contar com votos até mesmo de parlamentares não tão alinhados com o novo governo Foto: Agência Brasil

Apoios

Fontes do Congresso avaliam que a “PEC transparente” poderia contar com votos até mesmo de parlamentares não tão alinhados com o novo governo, já que teria recursos carimbados de forte apelo social. Por outro lado, lembram que o modelo mais descritivo

de medidas também corre o risco de ser desidratado, com algumas delas ficando pelo caminho.

Já a “PEC prática” teria a vantagem de debater apenas um tema, acelerando a tramitação e aprovação no Congresso. Por outro lado, colocar todo o programa social fora do teto abriria um precedente perigoso que, na visão de alguns parlamentares, simplesmente sepultaria de vez a âncora fiscal. Além disso, segundo uma fonte, seria aberta uma guerra pelos R\$ 105 bilhões de espaço aberto no orçamento.

Aliado do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) defende a elaboração de uma proposta ampla que incluía, inclusive, a discussão

sobre uma mudança definitiva no teto de gastos. Ele também rejeita a opção de usar uma medida provisória ou outra medida legislativa para aumentar os gastos do governo eleito e disse que tem que ser PEC ou então “é pedalada”. “Não se pode reduzir a participação do Poder Legislativo em matéria de política pública, ainda mais sobre teto de gastos - que foi instituído por emenda constitucional”, disse.

De qualquer forma, de acordo com fontes do governo eleito, a PEC apenas será apresentada ao Congresso após as reuniões que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tiver amanhã em Brasília. A agenda até o momento conta com um encontro com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), amanhã pela manhã. Na parte da tarde, mais para o final do dia, é esperado que Lula se reúna com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Há expectativa de um encontro também com a presidente da Suprema Corte, Rosa Weber, que ainda não está confirmado.

Mais cedo, o coordenador do programa de governo do PT, Aloizio Mercadante, disse que o vice-presidente eleito e coordenador do governo de transição, Geraldo Alckmin, detalharia ainda hoje à imprensa o teor da PEC da Transição.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 08/11/2022

PETROBRAS: MINISTRO DO TCU DIZ NÃO HAVER RAZÃO PARA SUSPENDER PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ministério Público sugeriu o tribunal avaliasse a legalidade dos dividendos

Por Amanda Pupo

BRASÍLIA - Relator do pedido para apurar a distribuição de dividendos da Petrobras, o ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), afirmou não haver razão para adotar qualquer “medida de urgência” no caso.

Em representação à Corte, o Ministério Público que atua junto ao TCU sugeriu, se o tribunal entendesse pertinente, a “imediata suspensão” da distribuição dos dividendos. A ação foi apresentada um dia após o Conselho de Administração da estatal aprovar o pagamento, calculado em R\$ 43,68 bilhões.

Essa parcela do lucro repassada aos acionistas da empresa será paga em duas vezes: uma em dezembro e a outra em janeiro de 2023. O governo federal, que é o maior acionista, vai ficar com R\$ 16 bilhões.

Nardes, que ainda não despachou no processo, destacou que até a data do primeiro pagamento a Corte terá “tempo suficiente” para ouvir a Petrobras, “sanear os autos”, analisar o mérito e verificar se procedem os fatos alegados na representação.

“Não há motivo para temor nem razões para a adoção de qualquer medida de urgência, de natureza cautelar. A data prevista para o pagamento da primeira das duas parcelas dos dividendos referentes ao resultado do terceiro trimestre de 2022 da Petrobras é 20 de dezembro (a segunda deverá ser paga em 19 de janeiro de 2023)”, afirmou o ministro do TCU.

A petição do MP que atua junto ao TCU foi assinada pelo subprocurador geral Lucas Rocha Furtado. Para ele, o TCU precisa avaliar a situação diante de possível risco à sustentabilidade financeira e esvaziamento da disponibilidade em caixa da estatal.

“Ratifico minha preocupação no sentido de que possuo receio de que as eventuais distribuições possam comprometer a sustentabilidade financeira da Companhia no curto, médio e longo prazo, indo de encontro ao próprio Plano Estratégico da empresa”, afirmou na peça apresentada na última sexta-feira, 5.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 08/11/2022

LULA PODE USAR DECISÃO DO STF SOBRE RENDA MÍNIMA PARA BANCAR BOLSA FAMÍLIA DE R\$ 600 EM 2023 SEM PEC

O argumento é que o governo eleito poderá fazer esse pagamento via crédito extraordinário, despesa que fica fora do teto de gastos

Por Adriana Fernandes

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva foi aconselhado a usar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a regulamentação da lei que institui a renda básica para pagar o Auxílio Brasil (que deve voltar a chamar Bolsa Família) de R\$ 600 a partir de 2023 sem precisar de a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) ter sido aprovada.

Essa alternativa, discutida entre ministros do STF e o presidente eleito, é a quarta proposta na mesa apresentada à equipe de transição.

Em decisão proferida em 2021, o STF obrigou o governo a pagar uma renda básica da cidadania com base na lei 10.835 de 2004 de autoria do ex-senador Eduardo Suplicy que nunca tinha sido regulamentada. Pela decisão na época, o benefício deveria começar a ser pago a partir de 2022. A ação foi ajuizada pela Defensoria Pública da União no Rio Grande do Sul em nome de um morador de rua. Nenhum dos 11 ministros do Supremo votou contra a regulamentação. O relator do processo foi o ministro do STF Gilmar Mendes.

A lei brasileira, esquecida na gaveta por quase duas décadas, institui por etapas a renda básica de cidadania, começando pelos mais necessitados, até se tornar universal. A expectativa agora é que o Executivo planeje as etapas seguintes até chegar à renda básica universal e incondicional.

O argumento que foi colocado na mesa é que o governo eleito poderá fazer esse pagamento via crédito extraordinário, despesa que fica fora do teto de gastos (regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação). O governo Bolsonaro alegou que cumpriu a decisão com a zeragem da fila do benefício.

Segundo apurou o Estadão, essa possibilidade foi citada, sem entrar em detalhes, na reunião de ontem de Lula com integrantes da equipe de transição, coordenada pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin. Essa porta de saída via decisão do STF para o pagamento do Bolsa Família de R\$ 600 foi deixada aberta para Lula, mas a equação do presidente eleito é apostar na conversa com o Congresso e tentar resolver na política antes da decisão final sobre o caminho a ser seguido.

Uma fonte da equipe disse ao Estadão que, para resolver o problema urgente do pagamento do benefício social, o STF precisaria ser explícito quanto à possibilidade de transcender todas as regras fiscais: teto de gastos, regra de ouro e meta de resultado primário. Isso para não ficar a insegurança jurídica, preocupação que ronda a equipe.

A estratégia até agora tem sido de seguir por dois caminhos: negociação de uma PEC ampla para abrir caminho às principais promessas de campanha e fazer ao mesmo tempo uma consulta ao Tribunal de Contas da União (TCU) para ver a possibilidade jurídica de fazer o pagamento do Auxílio em janeiro sem precisar da aprovação da PEC. Uma proposta não exclui a outra.

Antes da chegada de Lula hoje em Brasília, estão previstas uma série de reuniões da equipe de transição com o comando da Câmara, Senado e da Comissão Mista de Orçamento (CMO) e lideranças partidárias.

Na reunião de ontem, os técnicos apresentaram o custo das principais promessas de campanha, mas o ponto destacado por Lula na reunião foi o de que ele precisa ter as informações para que

todos (inclusive a imprensa) entendam as razões do que vai ser executado de despesas e com quais finalidades.

Lula reforçou a necessidade na aposta do diálogo política para discutir com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para que a proposta seja devidamente construída e não haja ruídos. No fim do dia de hoje, se espera o resultado dessas conversas para fechar o texto.

A sugestão de usar a decisão do STF se junta a outras três propostas:

- 1) Aprovar a PEC da transição ampla, que afastaria as regras fiscais para pagar o Bolsa Família, permitindo a edição de um crédito extraordinário
- 2) Consulta ao TCU para editar uma Medida Provisória com crédito extraordinário no início do ano que vem sem precisar da regra fiscal
- 3) Consulta ao TCU para de usar o orçamento do Auxílio Brasil já previsto para pagar R\$ 405. Essa solução segura o pagamento por oito meses, o que necessitaria de uma PEC mais para frente. Mas daria tempo para uma negociação.

Política

A discussão orçamentária para acomodar as promessas de campanha de Lula e permitir o aumento de gastos em 2023 está envolvida na disputa política para as presidências da Câmara e do Senado e na manutenção ou não do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão que consiste na transferência de verba a parlamentares sem critérios de transferência em troca de apoio político.

Na política, quem é a favor da PEC está se articulando ao presidente da Câmara para a proposta passar ainda neste ano, e acha que a chance é antes da eleição das mesas do Congresso, porque o comando atual tem que mostrar boa vontade. Quem é contra acha que não dá pra ficar na mão do Centrão.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 08/11/2022*



VALOR ECONÔMICO (SP)

EXPORTAÇÕES DE ARROZ EM OUTUBRO FORAM AS MAIORES DO ANO

Volume somou 388,7 mil toneladas, segundo a Abiarroz; receita alcançou US\$ 122,5 milhões
Por Fernanda Pressinott, Valor — São Paulo

As exportações de arroz do país (base casca) somaram 388,7 mil toneladas em outubro, o maior volume mensal do ano, com receita de US\$ 122,5 milhões. O volume foi quase três vezes maior que o embarcado no mesmo mês de 2021, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) compilados pela Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz). A receita cresceu 185%.

De janeiro a outubro, as exportações do cereal totalizaram 1,68 milhão de toneladas, com receita de US\$ 516,3 milhões. Em igual período de 2021, foram 955,3 mil toneladas, ou US\$ 306 milhões.

2 milhões de toneladas

“Se mantivermos o ritmo dos últimos meses, as exportações de arroz seguramente chegarão a 2 milhões de toneladas no fechamento do ano”, diz, em nota, o diretor de assuntos internacionais da

Abiarroz, Gustavo Trevisan. Para o arroz beneficiado, porém, ainda é necessário um esforço maior para abrir novos mercados - como o do México -, afirma.



Exportação de arroz no porto de Paranaguá (PR) — Foto: Foto: Fabio Scremin/Appa/Divulgação

Os embarques de arroz beneficiado atingiram 44,4 mil toneladas em outubro, com participação de 11,43% no volume total exportado pelo país. No mesmo mês de 2021, foram 66,9 mil toneladas. A receita caiu 30,1% na mesma comparação.

Nos dez primeiros meses do ano, as exportações de arroz beneficiado chegaram a 448,3 mil toneladas, ou US\$ 153,7 milhões - altas de 19,3% em volume e 1,05% em receita.

Principais destinos

Os principais destinos no ano foram Espanha, Portugal, Arábia Saudita, EUA, Peru, Bolívia, Venezuela, Trinidad e Tobago, Angola e Curaçao.

Importações

No mês passado, as importações de arroz (base casca) totalizaram 96,1 mil toneladas, com receita de US\$ 28,2 milhões. No mesmo mês de 2021, as compras somaram 71,1 mil toneladas, com gasto de US\$ 21,8 milhões.

De janeiro a outubro, as importações alcançaram 1,03 milhão de toneladas, com alta de 16,7%. A receita gasta com importação somou US\$ 294,2 milhões ante US\$ 281,7 milhões um ano antes.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/11/2022

MINÉRIO DE FERRO VOLTA A SUBIR E VAI A US\$ 89 POR TONELADA NO MERCADO À VISTA

Expectativa de que a China vai flexibilizar a política sanitária de “covid zero” voltou a predominar no mercado

Por Stella Fontes, Valor — São Paulo



— *Foto: Pixabay*

A expectativa de que a China vai flexibilizar a política sanitária de “covid zero” voltou a predominar no mercado e os preços do minério de ferro subiram nesta terça-feira, apagando as perdas do dia anterior e elevando a 12% a valorização acumulada pela commodity em novembro.

Segundo índice Platts, da S&P Global Commodity Insights, o minério com teor de 62% de ferro avançou 1,3% no norte do país asiático, para US\$ 89,05 por tonelada.

Com isso, a principal matéria-prima do aço reduziu a 25,2% as perdas acumuladas em 2022 — na semana passada, a desvalorização foi de 33%.

Na Bolsa de Commodity de Dalian (DCE), os contratos mais negociados, para entrega em janeiro, subiram 2,6%, a 680 yuans por tonelada.

Apesar do persistente receio em relação à demanda de aço na China, a atividade comercial nos portos chineses mostrou recuperação. Segundo a Mysteel, a produção local de aço inoxidável subiu pelo segundo mês seguido em outubro, para 2,89 milhões de toneladas, uma alta de 14,5%.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/11/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ARTIGO - QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA INDÚSTRIA DE ÓLEO & GÁS

Por Augusto Borella OPINIÃO 07/11/2022 - 21:29



transformação digital.

A indústria de óleo e gás apresentou um salto evolutivo, em especial com o movimento e priorização da Inteligência Artificial (IA) de forma massiva em 2017, já se destacando quando comparada a outros segmentos com os mesmos requisitos de segurança operacional. A aplicação sistemática da Inteligência Artificial à indústria de óleo & gás vem amadurecendo e se mostrando efetiva para potencializar as decisões humanas por meio da “interação homem e máquina”. No entanto, as empresas ainda possuem muito valor para gerar, comunicar e capturar na sua jornada de

O maior desafio que temos no momento se refere a dados, que são a base de construção de qualquer automação de processos empregando IA. As companhias têm muitos dados (informações), mas eles estão espalhados por toda a operação. Busca-se a forma de resolver esse desafio concentrando-se numa jornada chamada de maturidade digital, na qual se procura, primeiro, agregar todos os dados na mesma plataforma e, numa segunda fase, focar a atenção na qualidade dos dados coletados.

Garantida a qualidade dos dados, seguimos para o próximo passo da jornada que é normalizar, cruzar, “clusterizar” (agrupar), colocar inteligência na correlação dos dados e aprimorar o contexto operacional dos dados coletados. A partir daí, a experiência do profissional da área operacional será “aumentada” pela condição de análise das informações em tempo real, o que permite que a tomada de decisão possa ser preditiva: ou seja, as decisões serão tomadas levando em conta a probabilidade de ocorrência de eventos futuros.

A partir de então, os dados de várias áreas operacionais formam uma cadeia de fatos a serem analisados, a qual viabiliza o desenvolvimento de cenários que possibilitam a tomada de decisão baseada em configurações pré definidas e analisadas diante dos cenários apresentados devidamente contextualizados.

Tendo em vista o passo a passo listado acima, em um futuro breve será necessário trabalhar no desenvolvimento de uma plataforma de IA integrada a uma plataforma de análises em tempo real, capaz de acelerar a implantação da tomada de decisão. Isso é primordial para a contextualização devida, automatizada e em escala dos dados. Portanto, deve-se priorizar a criação de uma solução que classifique contextos operacionais a partir de um histórico, barateando, automatizando e

trazendo consistência ao processo. No médio prazo, será preciso estender a capacidade para modelos de predição e modelos para vídeo em tempo real.

O setor tende a ganhar muito com isso, tendo em vista que conseguirá reduzir custos, obter maior controle das operações e, principalmente, aumento da eficiência operacional e da produtividade. A Inteligência Artificial ajudará a tomar decisões e ações no cenário complexo de óleo & gás mais efetivas para a geração de valor quantificável para o negócio.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/11/2022

TEMAS PARA TRANSIÇÃO SERÃO DISCUTIDOS SEM PREJUÍZO À PASTA, DIZ MINFRA

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 07/11/2022 - 21:07



Arquivo/Divulgação

Leandro Miranda, atual chefe de gabinete do ministro da Infraestrutura, coordenará transição, por parte do governo Bolsonaro (PL). Ministério afirma que processos de editais de leilões em curso seguirão trâmites normais até definição pela equipe do governo eleito

O Ministério da Infraestrutura manifestou, nesta segunda-feira (7), que todos os temas necessários para a transição de governo serão discutidos da forma 'mais tranquila possível e sem qualquer prejuízo ao trabalho técnico da pasta'. Procurado pela Portos e Navios, o ministério informou que, pelo lado do governo Jair Bolsonaro (PL), a transição será coordenada por Leandro Miranda, atual chefe de gabinete do ministro da Infraestrutura (Marcelo Sampaio).

O Minfra acrescentou que, no momento, os projetos em andamento seguem seus trâmites normais, sejam de estruturação, de análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU) ou de lançamento de editais até definição pela equipe de transição do governo eleito. Há grande expectativa do setor em relação aos processos de desestatização do Porto de Santos (SP), bem como da modelagem dos leilões dos arrendamentos STS-10 e STS-53, áreas dedicadas à movimentação de contêineres e de fertilizantes, respectivamente.

“Com base em princípios de Estado, na Lei 10.609/2002 e na orientação do governo federal, o Ministério da Infraestrutura conduz sua transição de forma técnica e republicana à coligação eleita no último domingo para a presidência da República”, informou em nota encaminhada pela assessoria especial de comunicação do ministério, em resposta à reportagem.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/11/2022



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM

Este conteúdo também está no LinkedIn.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2

Fonte : InforMS

Data: 08/11/2022